



## HOMILIA MISSA DE ABERTURA DO INTERCAPÍTULO – IRMÃS PAULINAS

Dom Jorge Pierozan – Bispo auxiliar de São Paulo

Como é bom nos reunirmos no amor de Deus. O Senhor nos acolhe e nos quer unidos na fé. Ele nos espera com seu dom mais precioso: a Eucaristia. Ela nos impulsiona a uma vida santa. Quer viver uma vida santa de verdade? Uma vida de fidelidade a Deus? Se prepare para sofrer. São Pio dizia: “Se você quer trilhar um caminho de amor, esteja preparado para a dor”. Você que é batizado, catequizado, nada pode afastá-lo da graça de Deus. Só uma coisa: a tua liberdade. Cada um de nós pode escolher uma vida longe de Deus se assim desejar. Jamais caminhe por falsos caminhos. Não volte atrás.

Vocês iniciam o Intercapítulo da Congregação. Eu desejo que a manifestação do Espírito Santo inunde os vossos corações com a sua graça, com a sua força. E que vocês sejam renovadas no amor primeiro pela vocação assumida, mas também que fiquem maravilhadas com a força do Espírito Santo. Ele é força suave. Mas é fogo abrasador! Não vivamos nossa fé com empatia, nem por obrigação, mas com ardor. O mundo necessita do fervor: dos casais cristãos, dos padres, bispos, das religiosas, paróquias, catequistas, agentes de pastoral.

No seu tratado sobre o Espírito Santo, São Basílio Magno disse: “O Espírito Santo enche tudo com seu poder, mas comunica-se aos que são dignos. Não a todos na mesma medida, mas distribui seus dons em proporção da fé. Reparte-se e não sofre diminuição. Está presente em quem é capaz de recebê-lo”. Espírito Santo preenche qualquer vaso: vidro, madeira, lata, pequeno, grande, barro, ouro, cristal. Todo vaso! Mas tem um que não preenche! O vaso sujo! Queremos ser de Deus? Começemos mudando a nossa vida, buscando a conversão todos os dias.

A lagarta não sabe que será borboleta. Nós sabemos o que nos espera. A vida não é um absurdo. Ela tem sentido. Nós sabemos qual o nosso papel. Somos chamados a semear o Reino de Deus. Semear o Reino de Deus é fácil, difícil é impedir que outras sementes cresçam juntas. Matar um leão por dia é fácil. Difícil é conviver com as antas! Entres lágrimas/risos, semeemos bondade, perdão, esperança, fé para colhermos eternidade, pois caminhamos para a casa do Pai. Nosso destino é o céu. Queridas Irmãs, transformadas pelo Espírito, caminhem juntas para gerar vida. A unidade gera vida. O comprometimento com as boas causas do Reino de Deus gera vida!

Segundo a venerável Madre Maria Teresa Spinelli: Carta 118: “Quanto será belo o Céu, Reino daquele Deus a quem nós servimos! Porém, quanto mais belo, se nos seguirmos uma fileira de almas conquistadas com as nossas fadigas, pelos méritos da cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Irmãs, temos a responsabilidade de levar as almas para Deus, levar as pessoas para o céu. Seremos cobrados. Cuidemos!

Cafarnaum é cidade escolhida por Jesus para sua residência. Dali partia para pregação. Há um combate entre as forças do mal que querem controlar Jesus. A crença da época era de que antes de chegar o dia do Senhor, haveria um combate entre as forças do mal, até que fossem destruídas e Deus retomasse o poder sobre toda obra criada. Jesus aparece para cumprir essa missão. Sua palavra é cheia de força e eficácia contra o poder do mal. No Antigo Testamento, santo é somente Deus ou aqueles que por eles são ungidos, como Jesus desde sua concepção. A santidade de Jesus se revela pela sua entrega exclusiva ao Reino de Deus e pela sua obediência à vontade do Pai.

A vida consagrada faz parte da vida, santidade e missão da Igreja. Através da profissão dos conselhos evangélicos que vocês fizeram vocês são um sinal da profecia da Igreja católica no mundo. Papa Francisco aos religiosos acerca da sua missão no mundo: É importante esta maternidade da vida consagrada, esta fecundidade! Que esta alegria da fecundidade espiritual anime vossa existência, e sejam mães como a figura da Mãe Maria e da Mãe Igreja. Mas por favor, seja uma castidade fecunda, que gere filhos espirituais na Igreja. A consagrada é mãe, deve ser mãe”. Guiadas pelo Espírito Santo ofereçam a Deus, à Igreja, ao povo, vossa alegria de servir.

Não sejam vacilantes na fé. Aquele que perseverar até o fim será salvo. Talvez alguns dos nossos foram negligentes, se desviaram, se contaminaram. Alguns desprezaram, rejeitaram a boa consciência, acabaram naufragando na fé 1TM 1, 19. Que pena! Li na internet uma pessoa que dizia: Lembro que quando era católico não gostava de ir à missa. E a catequista responde: Desculpe, mas você nunca foi católico! Irmãs, digamos não às contaminações do mundo! Sejamos autênticos, sejamos de verdade. Mesmo na contrariedade e na dor. Mesmo nas tempestades, mesmo que se agite o mar.